

NOTICIARIO

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.—Por decreto de 25 de Agosto, do Ministerio do Imperio, foram nomeados adjuntos ás seguintes cadeiras:

Primeira de clinica cirurgica, o Dr. Domingos Alves de Mello;

Segunda da mesma clinica, os Drs. Roberto Moreira da Silva e Deocleciano Ramos;

De pharmacologia, o Dr. João Gualberto de Souza Gouveia;

De chimica medica e mineralogia, o Dr. Sebastião Cardoso;

Por despacho de 1.º de Setembro foi nomeado adjunto á cadeira de botanica e zoologia o Dr. Amancio João Cardoso de Andrade.

Por despacho de 5 do mesmo mez foram nomeados:

Adjunto á cadeira de anatomia topographica e medicina operatoria o Dr. João Agrippino da Costa Dorea;

Adjunto á cadeira de anatomia descriptiva o Dr. Fortunato Augusto da Silva.

Por despacho de 15 foram nomeados:

Adjunto a cadeira de histologia theorica e pratica o Dr. Climério Cardoso de Oliveira.

ATLAS DE ANATOMIA CIRURGICA.—Fomos obsequiado pelo Sr. Dr. Fort, com o seu precioso *Atlas de Anatomia Cirurgica*, recente publicação d'este infatigavel e distincto anatomista e illustrado cirurgião, feita no Rio de Janeiro. Está importante obra que liga mais estreitamente ao Brasil o nome do Sr. Dr. Fort, enriquecendo a litteratura medica nacional com um trabalho valioso, é offerecida a S. M. o Imperador.

As gravuras nitidamente impressas foram habilmente desenhadas pelo Sr. Jacquemin, e representam em 22 figuras, no tamanho natural, as regiões mais importantes do corpo, mos-

trando os órgãos de varios planos superpostos por meio de aberturas praticadas nas aponevroses e nos musculos.

As gravuras são originaes e desenhadas do natural, em cada-veres da Escola Pratica da Faculdade de Medicina de Paris, durante os annos de 1877 á 1880 nos cursos de anatomia que o autor professou em Paris, e nos cadaveres do Val de Grâce, durante o cerco d'aquella capital.

FEBRE AMARELLA. —No expediente do Ministerio do Imperio lê-se o seguinte :

1ª Directoria. —Ministerio dos negocios do Imperio. — Rio de Janeiro em 24 de Agosto de 1883.

Accuso o recebimento do officio que V. S. dirigio-me em 17 do corrente mez, e no qual, dando conta do resultado que obteve nos estudos, de que o incumbio o meu antecessor, para a investigação das causas e preservativo da febre amarella, diz ter descoberto que as culturas attenuadas dos microbios oriundos do sangue de individuos fallecidos daquella molestia, quando applicadas pelo methodo emdermico, em certas epocas do anno, são o meio pratico de premunir o homem contra a alludida febre, pede seja nomeada uma commissão para verificar, mediante novas experiencias, feitas sob as vistas de V. S. a exactidão da sua descoberta.

Em resposta, declaro a V. S. que o governo imperial, apreciando os esforços por V. S. empregados no desempenho do encargo que lhe foi commettido, na presente data nomeia o conselheiro Antonio Correia do Souza Costa, presidente da junta central de hygiene publica, Dr. Nuno Ferreira de Andrade, inspector de saude do porto, Barão de Souza Fontes e conselheiro Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, cirurgiões-móres do exercito e da armada, Drs. José Benicio de Abreu, Agostinho José de Souza Lima e Barão de Ibituruna para constituirem a commissão a que se refere o citado officio, a qual deverá executar os respectivos trabalhos no laboratorio da Faculdade de Medicina.

Deus guarde a V. S.—*Francisco Antunes Maciel*.—Sr. Dr. Domingos José Freire.

1ª Directoria.—Ministerio dos negocios do Imperio.—Rio de Janeiro em 24 de Agosto de 1883.

Resolveu o governo imperial nomear uma commissão composta de V. S., e dos Drs. Nuno Ferreira de Andrade, inspector de saude do porto, Barão de Souza Fontes e conselheiro Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, cirurgiões-móres do exercito e da armada, José Benicio de Abreu, Agostinho José de Souza Lima e Barão de Ibituruna, afim de verificar no laboratorio da Faculdade de Medicina, mediante experiencias feitas sob as vistas do Dr. Domingos José Freire, si as culturas attenuadas dos microbios oriundos do sangue de individuos fallecidos de febre amarella, são preservativas desta molestia, quando applicadas pelo methodo endermico.

Confiado na sua reconhecida solicitude pelo que interessa á saude publica, conta o governo imperial que V. S. aceitará esta commissão e a desempenhará com o costumado zelo.

Deus guarde a V. S.—*Francisco Antunes Maciel*—Sr. presidente da junta central de hygiene publica.

Identico aos demais membros da commissão.

A HOMŒOPATHIA EM VIENNA.—Em diversas epochas foi tentado o estabelecimento de ensino da homœopathia em escolas regulares de medicina.

Ao tempo da guerra da Criméa, voltando á França enfermo o general St. Arnaud, e tendo conseguido uma cura real ou apparente (morreu pouco depois) sob o tratamento homœopathico, propoz a Napoleão III, que por henra da França scientifica, mandasse criar uma cadeira para o ensino do systema de Hanhemann na Faculdade de Paris. O Ministro da Instrucção publica dirigio n'esse sentido uma consulta áquella corporação, a qual respondeu simplesmente, que cada um dos professores

resignaria a sua cadeira se o governo tal fizesse. Ainda no tempo do segundo imperio tentou-se crear em Paris uma enfermaria homœopathica em cada hospital, requerendo-se licença ao corpo legislativo em nome de operarios. Mallogrou-se o intento, porque a simples exposição da doutrina de Hanhe-mann feita pelo venerando Dumas no senado, fez rir os senadores, e a cousa ficou n'isto.

Não obstante, a seita homœopathica obteve em Hespanha certos favores no tempo da rainha Izabel II; e na cidade do Porto é sabido que conseguiu abrir uma enfermaria no hospital de Santo Antonio em cumprimento de um legado do Conde de Ferreira.

Ha poucos annos, em Vienna, um medico chamado Schmidt, legou ao governo 2,500 libras para fundar uma cadeira de homœopathia na Escola de Medicina. O Ministro da Instrucção publica pediu ao professor Seidelmann um relatorio sobre o valor tecnico da homœopathia; o extenso trabalho apresentado por elle, e apoiado pelo professor Rokitansky, conclue que o ensino da homœopathia n'aquelle instituto seria indigno do estado actual dos conhecimentos medicos.

Consta que á vista d'esta declaração o governo recusou acceitar o legado, cujo destino ainda se não sabe qual será.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS.— Agradecemos as seguintes :

— *União Dentaria*, publicação mensal sobre cirurgia e prothese dentarias e molestias da bocca, sob a redacção dos Drs. Bonifacio da Costa e Castro Loureiro e do cirurgião dentista Cerqueira Lima.

Aos collegas que dirigem n'esta capital a publicação d'este periodico sobre uma especialidade que merece tanto a attenção e o estudo dos profissionaes, desejamos toda felicidade n'este empreendimento digno de toda animação.

Relatorio do director do hospital de S. João Baptista de Nictheroy, Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino Junior;

Relatorio do medico do hospicio de alienados annexo ao hospital de S. João Baptista de Nietheroy, Dr. Domingos Jacy Monteiro Junior.

D'este importante trabalho, que vem acompanhado de interessantes dados estatisticos, observações clinicas e judiciosos comentarios sobre as condições sanitarias e technicas do mesmo hospicio, daremos aos leitores mais minuciosa noticia.

Questões hygienicas.—Mephitismo animal. Esgotos do Rio de Janeiro e sua influencia sobre a saude publica. Alguns conselhos hygienicos ao povo. Pelo Dr. João Pires Farinha.

O assumpto d'este trabalho, de alto interesse para a saude publica, e o conceito de que goza seu autor exigem mais detida leitura, de cuja impressão daremos noticia em um dos proximos numeros.

El Ensayo Medico.—Caracas. Periodico bi-mensal, cuja publicação começou a 1.º de Agosto redigido pelos Srs. Droteo de Armas, Monroy Gonzalez e David Lobo.

Revista Medico-Guirurgica de Mexico, publicação tri-mensal, começada em 10 de Agosto, e redigida pelos Srs. Drs. V. Biay, T. Noruéga e Joaquim Robles.

La Emulacion, periodico mensal publicado em Zacatecas, sob a direcção dos Drs. Aurelio Padilla, Luis Mora del Castillo e Tomás Lorck. O primeiro numero é de 31 de Julho de 1883.